SESSÃO ORDINÁRIA
ATA Nº 19/2021

PRESIDENTE:- Vereador Franciley Preto Godoi "Poim"
VICE-PRESIDENTE:- Vereador Mauro Bertoli
1º SECRETÁRIO:- Vereador Valdeir Tiago Batista Cordeiro de Lima
2º SECRETÁRIA:- Vereadora Jossuela Martins Pirelli Pinheiro

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte um, às 16:00 horas, realizou-se no Plenário Valmor Santos Giavarina a décima nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Apucarana, Estado do Paraná, sob a Presidência do Sr. Vereador Franciley Preto Godoi "Poim", e com a presença dos Srs. Vereadores:- Antonio Garcia, Antonio Luciano Facchiano, Antonio Marques da Silva "Marcos da Vila Reis", Jossuela Martins Pirelli, Lucas Ortiz Leugi, Luciano Augusto Molina Ferreira, Mauro Bertoli, Moisés Tavares Domingos, Rodrigo Lauer Lievore "Recife". Não compareceu o Sr. Vereador Valdeir Tiago Batista Cordeiro de Lima. Havendo número legal, Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos desta Sessão, na forma regimental, designando o Sr. Vereador Moisés Tavares Domingos para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia. Feita sua leitura, convidou o Sr. Vereador Antonio Marques da Silva, para fazer parte da mesa como segundo Secretário. Sr. Vereador Lucas Leugi, em questão de ordem, pediu um minuto de silêncio pelo falecimento do seu amigo Luiz Carlos Vargas e pelas 414 mortes no Município de Apucarana vítimas da Covid-19. Sr. Vereador Antonio Marques, em questão de ordem, pediu para incluir no minuto de silêncio a sua prima Eliete, que faleceu semana passada vítima da Covid e pelas mais de 400 vítimas em Apucarana e mais de meio milhão no Brasil. Acatando o pedido dos Srs. Vereadores Lucas e Marcos, Sr. Presidente determinou que fosse feito um minuto de silêncio. Feito um minuto de silêncio. Sr. Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão Ordinária do dia 7 de junho de 2021, que não havendo objeção, a Ata estava aprovada, conforme dispõe o § 3º, Artigo 174 do Regimento Interno. Informou aos Vereadores e Vereadora que se encontrava a disposição nos Anais desta Casa, a Ata da Sessão Ordinária do dia 14 de junho de 2021. Solicitou ao primeiro Secretário que procedesse a leitura do Roteiro de Expediente. **ROTEIRO DE EXPEDIENTE DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 21 DE JUNHO DE 2021. CORRESPONDÊNCIA RECEBIDAS DA PREFEITURA E SEUS SETORES**:- Ofício nº 157/2021, recebido da Autarquia Municipal de Saúde de Apucarana, respondendo o Requerimento nº 31/2021, de autoria do Vereador Lucas Ortiz Leugi. Ofício Gabinete 241/2021, encaminhando para conhecimento desta Casa Legislativa o Decreto Adicional Extraordinário nº 407/2021, que abre Crédito Adicional Extraordinário no valor de até R$ 350.000,00 (trezentos e cinqüenta mil reais). Ofício Gabinete 242/2021, encaminhando para apreciação e votação desta Casa Legislativa o Projeto de Lei nº 68/2021. Ofício Gabinete 246/2021, encaminhando para apreciação e votação desta Casa Legislativa o Projeto de Lei nº 67/2021. **PROJETOS DE LEI APRESENTADOS:- Projeto de Lei nº 67/2021**, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal adquirir onerosamente o bem móvel pertencente a Companhia Paranaense de Energia Elétrica – COPEL, como especifica. **Projeto de Lei nº 68/2021**, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a concessão de contribuição para a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Apucarana, para o atendimento do Programa "Casa Fácil", como especifica. **REQUERIMENTO APRESENTADO**:-

Requerimento nº 33/2021, de autoria dos Srs. Vereadores Moisés Tavares Domingos e Rodrigo Lauer Lievore "Recife", que solicita a Prefeitura Municipal para que realize estudo técnico quanto a possibilidade da inclusão dos profissionais das Escolas de Línguas do Município de Apucarana no grupo prioritário de profissionais da educação na vacinação contra a Covid-19. A seguir, Sr. Presidente declarou aberta a fase de **EXPEDIENTE.** Estavam inscritos para fazer uso da palavra, por um período de três minutos, sem apartes, os seguintes Vereadores:- JOSSUELA MARTINS PIRELLI, MAURO BERTOLI, FRANCILEY PRETO GODOY "Poim", ANTONIO LUCIANO FACCHIANO, ANTONIO MARQUES DA SILVA "Marcos da Vila Reis", LUCAS ORTIZ LEUGI, LUCIANO AUGUSTO MOLINA FERREIRA e MOISÉS TAVARES DOMINGOS. Srª Vereadora Jossuela Martins Pirelli, com a palavra, saudou os presentes no Plenário. Agradeceu ao Sr. Prefeito pela implantação da faixa elevada na Rua José Francisco Ferreira, no Jardim Vale do Sol. Agradeceu ao Sr. Carlos Mendes e toda a sua equipe por ter atendido o seu pedido de faixa elevada em frente ao condomínio Brisas. Disse que foram feitas faixas elevadas em frente ao CISVIR, na praça das Bandeiras, na Avenida Cristiano Kussmaul e no Jardim Tibagi, e que, nos próximos 60 dias mais faixas elevadas seriam instaladas para a segurança dos pedestres. Agradeceu ao Sr. Jaime da Secretaria de serviço público e a equipe da Secretaria de Assistência Social pelo atendimento da família que teve a sua casa incendiada. Parabenizou a equipe feminina de futsal de Apucarana, a equipe Socoob/Danês, que estava na segunda fase do paranaense. Parabenizou o Presidente do Conselho do Esporte, Professor Alessandro Ferreira e o Vice João Dias, que o Conselho tinha 300 mil reais para atender as demandas do esporte. Sr. Vereador Mauro, com a palavra, fez um relatos das obras e serviço que estava acontecendo mesmo no momento de pandemia, que o Sr. Prefeito estava investindo firme os recursos, implantando novas faixas elevadas em diversos trechos da cidade; calçadas na Rua Rosa Stábile, a rotatória no bairro da Igrejinha; a revitalização do Parque Japira. Disse que tinha excelentes funcionários desde Secretários, Diretoras e serviços gerais que vinham executando aquelas obras e melhorando cada vez mais a nossa cidade. Sr. Vereador Antonio Luciano Facchiano, com a palavra, falou da implantação da área exclusiva para os motociclistas nos sinaleiros e da rotatória no bairro da Igrejinha. Parabenizou o Sr. Prefeito Municipal. Parabenizou o pessoal do pátio das máquinas pelo Trabalho que estava sendo feito nas estradas rurais. Agradeceu ao Secretário Lafaiete Luz, pela instalação da iluminação da academia do Parigot de Souza. Sr. Vereador Antonio Marques da Silva, com a palavra, após cumprimentos feitos, disse que estavam terminando o primeiro semestre de trabalhos, muitas coisas aconteceram e que Apucarana estava avançando. Disse que acompanhou hoje algumas coisas na engenharia, que já aconteceu a licitação da Rua Idalina, no Bom Retiro e a data da licitação da marginal da Vila Reis. Disse que todos os Vereadores já pediram, reivindicaram lombadas elevadas, mas era muito complicado a questão das lombadas elevadas, porque existia uma legislação que proibia, mas que foi feito um trabalho na Vila Reis, no Jardim das Flores e outros lugares na cidade de Apucarana que tinha repercutido de uma forma muito positiva, que era a instalação daquelas tartaruguinhas, ao invés de fazer o quebra-molas, as lombadas, eram instaladas as tartaruguinhas. Disse que esteve com o Sr. Presidente conversando com o Sr. Prefeito, que se não dava para fazer quebra-molas, que fossem instaladas as tartaruguinhas, que estava atendendo as demandas da população. Disse que pediu para o Sr. Prefeito que ampliasse a compra daquele material e instalasse em toda a cidade,

porque todos os Srs. Vereadores tinham várias indicações de quebra-molas para inibir aquele motorista infrator que não respeitava, que não pensava no próximo. Parabenizou o Sr. Prefeito que no primeiro semestre aconteceu muitas obras e muitas estavam engatilhadas para o segundo semestre, que Apucarana não parava e não podia parar, precisava sempre continuar naquele ritmo. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, saudou os presentes e os que estava acompanhando pelo canal do youtube. Disse que se não bastasse o caso da falsa enfermeira, no dia 09 de junho, no Lagoão, uma servidora pública Municipal se deparou com dois servidores públicos municipais, em horário de expediente, com gente para vacinar, praticando relação sexual dentro do banheiro do Lagoão. Disse que após tomar conhecimento daquilo, mandou uma mensagem para o responsável, Sr. Marcelo Viana, porque do dia 09 até hoje dia 21, sequer foi instaurado algum tipo de sindicância para apurar algo de tão grave que aconteceu no Lagoão. Disse que o Sr. Marcelo Viana, não respondeu o Vereador, mas ia ter que responder para o povo de Apucarana, porque antes de falar daquela situação perguntou para ele, para não cometer qualquer injustiça, apesar de ter todas as provas possíveis, não estava lá na hora, mas todo o conjunto probatório estava em mãos para o Prefeito não falar de novo que era boato, que ao invés de querer acobertar, tinha que punir, até porque tinha gente morrendo por falta de vacina. Disse que o Sr. Marcelo Viana tinha que tratar bem os funcionários públicos da saúde, porque tinha recebido muitas reclamações do seu tratamento com os funcionários públicos concursados da saúde, que era um veterinário importado de Londrina, que estava aqui tomando conta do Programa Saúde da Família. Disse que esperava que a Prefeitura mais uma vez não encobertasse aquela situação, e pelo contrário, instaurasse o mais rápido possível uma sindicância e culpasse quem devia culpar. Sr. Vereador Molina, com a palavra, disse que em relação as travessias elevadas comentadas pela Srª Vereadora Jossuela e o Sr. Vereador Marcos, era muito bom, só que tinham que ser finalizadas, sinalizadas adequadamente, porque tinha travessias elevadas com degrau, o que não podia. Disse que a culpa não era do Sr. Prefeito, que a empresa que ganhou a licitação tinha que finalizar, não podia deixar falhas. Comentou sobre a Covid-19, que o Brasil alcançou 500 mil mortes. Disse que em relação à administração, no primeiro semestre teve avanços importantes como a obra do Cine Teatro Fênix; a rotatória do Colégio São José; recape da Severino Ceruti, as travessias elevadas, espaço das feiras e a rotatória do bairro da Igrejinha. Ao finalizar, disse que acreditava nos funcionários da saúde, todos os funcionários públicos, o Prefeito, e que o Prefeito tinha os defeitos dele, mas que não faltava era vontade de trabalhar, que estava pecando por ação e não por omissão. Disse que a Prefeitura tinha 3.300 funcionários, que 90% agiam da maneira correta, e 10% não agiam, e que não tinha como o Sr. Prefeito estar onipresente ou onisciente, mas que se chegasse ao conhecimento de algumas situações que era desvio de conduta, aí sim tinha que tomar uma providência correta. Sr. Vereador Moisés Tavares, com a palavra, após cumprimentos feitos, agradeceu mais uma vez a oportunidade de estarem reunidos em Sessão para discutirmos a cidade, ainda que parecesse que a Sessão fosse até extensão da administração pela quantidade de elogios. Disse que o Vereador independentemente de ser da base ou não, ser situação ou oposição, acreditava muito no poder de contribuir com a solução da cidade. Disse que a Sessão de hoje quase que solene para as lombadas elevadas, mas que ficava feliz com a lombada em frente ao Brisas, que ele também havia apresentado uma indicação pedindo para que fosse instalada. Disse que a rotatória do bairro da Igrejinha, do Mufatto, desde o começo do ano havia feto a indicação,

mas obviamente que sabia que jamais o mérito ou o reconhecimento era daqueles que identificaram, por questão de vaidade ou justamente por não fazer parte da base, mas mesmo assim ficava feliz por contribuir, em pautar à administração para as obras, projetos e situações. Disse que a situação que o Sr. Vereador Lucas trouxe hoje, era muito grave e precisava sim de uma apuração muito séria, independentemente de pandemia ou não, horário de serviço público, pago com dinheiro público, era mais do que nunca exigência de responsabilidade e não de baixaria, de sem-vergonhice, não de gozação na cara do povo por conta daquela situação e que fossem punidos os envolvidos. Disse que vinha mantendo contado direto, quando necessário com alguns responsáveis por parte da saúde, mas que às vezes ficava no vácuo em mensagens, ligações, e que cabia uma puxada de orelha, porque quando mandava mensagem, ligava pedindo algo do setor público, não faz sentido deixar um Vereador sem resposta, que não estava pedindo em seu nome, estava pedindo em nome de uma comunidade, de toda uma cidade. Pediu ao Secretário Emídio, que desse atenção, ainda que fosse uma negativa, que respondesse o Vereador que o procurava, que eram situações que pudesse contribuir com a administração, ainda que não fizesse parte efetivamente de um grupo, que pautar a administração era papel de todo e qualquer Vereador. Ao finalizar, agradece e disse que estava firme e que o primeiro semestre foi bastante intenso, ainda que as Sessões não tivessem sido no formato que gostaria, mas satisfeito com o aprendizado que teve com os Vereadores e com os servidores da Câmara Municipal. Sr. Presidente comunicou aos Vereadores e Vereadora que esteve com o Vereador Marcos em visita de obras e que estiveram com o Sr. Prefeito e Vice-Prefeito conversando, trocando algumas ideias e de tudo o que estava acontecendo em Apucarana. Disse que desde 2013 Apucarana começou sua transformação, e que o pessoal da base do Prefeito a maioria estava ali, que não precisava falar muito, a própria sociedade de Apucarana viu que desde 2013 Apucarana foi transformada e estava sendo transformada, na Gestão Beto Preto e agora na Gestão do Júnior. Parabenizou aos moradores que acreditaram e confiaram na Gestão Beto Preto e na Gestão Júnior. Disse que todos os Vereadores da base contribuíram, todos os Secretários, que tinha que agradecer todo mundo, que ninguém conseguia construir nada sozinho se não tivesse uma equipe boa, quantas conquistas que cada Vereador conseguiu na sua região, que cada um deixou seu legado. Disse que a maioria das coisas que aconteciam tinha a mão do Prefeito, que também tinha a cobrança dos Vereadores e da Vereadora, que quem era mais próximo do povo era o Vereador e também o mais cobrado. Disse que todos os Vereadores, Vereadora estavam de parabéns pelas conquistas a partir da gestão de 2013, que conseguiram juntos transformar Apucarana e que Apucarana hoje era respeitada em todo Vale do Ivaí em toda região, que aquilo era importante não só para o Prefeito, mas para os moradores de Apucarana. Encerrada a fase de Expediente, Sr. Presidente declarou aberta a pauta da **ORDEM DO DIA. MATÉRIAS EM SEGUNDO TURNO:- Projeto de Lei nº 40/2021,** de autoria do Executivo Municipal, que O AUTORIZA A PROCEDER À ALIENAÇÃO DE IMÓVEIS E DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE INCENTIVOS PREVISTOS NA LEI MUNICIPAL Nº 009, DE 25/03/2002, PARA A EMPRESA MUNDIAL FÊNIX COMÉRCIO ATACADISTA DE TECIDOS EIRELI - EPP, COMO ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação, Sr. Vereador Antonio Garcia, com a palavra, disse que era favorável ao Projeto. Aproveitou a oportunidade para dizer que não usou a máquina para ser Vereador, que veio com trabalho sem cargo algum e que as obras que conseguiu para a Vila Reis nos outros mandatos eram

importantes e que naquele período a arrecadação era outra e que a Vila Reis ainda tinha mais coisas para serem feitas. Declinou seu voto favorável. Sr. Presidente informou que o voto seria normal, que o painel estava com problema. Colocado em votação o Projeto foi APROVADO. **Substitutivo ao Projeto de Lei nº 44/2021,** de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, Comissão de Finanças, Economia e Orçamento e Comissão de Educação, Cultura, Esporte, Saúde e Assistência Social, que RECONHECE A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NO MUNICÍPIO DE APUCARANA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Colocado em discussão e em votação, Sr. Vereador Moisés, em justificativa de voto, disse que aquela era a votação final e ressaltou que aquele substitutivo foi feito após a apresentação de um Projeto apresentado por ele com relação ao reconhecimento como linguagem de Libras, língua de sinais no município de Apucarana. Agradeceu aos demais Vereadores das Comissões que fizeram as adaptações necessárias para que a matéria pudesse vir a Plenário para votação e reconhecer também o trabalho feito pelos profissionais que atuavam naquela área, principalmente da linguagem de libras e que ao aprovando a Lei virasse uma política pública, principalmente pelos atos públicos que o Executivo promovia, bem como na Câmara Municipal, e que o município pudesse adotar, que fosse de repente um avanço e que pudesse ainda no final daquela Legislatura ver profissionais de libras na Sessão da Câmara e nos eventos oficiais da Prefeitura, e para criar aquela cultura cada vez maior de Apucarana ser também uma referência no Vale do Ivaí com relação à linguagem de libras. Pediu o voto favorável, apesar de estar sendo apresentado por todas as Comissões, era um Projeto de sua autoria. Colocado em discussão e em votação o Projeto foi APROVADO. **Projeto de Decreto Legislativo nº 10/2021,** de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, que REFERENDA O TERMO DE CONVÊNIO PARA CONCESSÃO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO Nº 03/2021, FIRMADO ENTRE O GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ, ATRAVÉS DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE - SEED, POR INTERMÉDIO DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL AGRÍCOLA MANOEL RIBAS E A PREFEITURA DE APUCARANA, CONFORME ESPECIFICA. Colocado em discussão e em votação o Projeto foi APROVADO. **MATÉRIAS EM PRIMEIRO TURNO:- Projeto de Lei nº 58/2021,** de autoria do Executivo Municipal, que CRIA O PROGRAMA SOCIAL "FEIRA VERDE" NO MUNICÍPIO DE APUCARANA, COMO ESPECIFICA. Sr. Presidente informou que os Pareceres referentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão, Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, pediu vista do Projeto. Sr. Presidente acatou o pedido do Sr. Vereador Lucas Leugi e concedeu-lhe VISTA do Projeto. O **Projeto de Lei nº 62/2021** e o **Projeto de Lei nº 63/2021** de autoria do Sr. Vereador Tiago Cordeiro de Lima foram RETIRADOS de pauta pela ausência do autor. **Projeto de Lei nº 64/2021,** de autoria do Executivo Municipal, que AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL SUPLEMENTAR NO VALOR DE R$ 355.000,00 (TREZENTOS E CINQUENTA E CINCO MIL REAIS), CONFORME ESPECIFICA. Informou que os Pareceres referentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão, Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, disse que aquele era uma autorização do Executivo para abertura de crédito adicional suplementar, um remanejamento de orçamento. Disse que o Executivo podia remanejar 25% total do orçamento sem autorização da Câmara. Após explanação feita sobre o assunto, pediu vista do Projeto para melhor análise. Sr. Presidente acatou o pedido e concedeu-lhe VISTA do Projeto.

Projeto de Lei nº 65/2021, de autoria do Executivo Municipal, que AUTORIZA A AUTARQUIA MUNICIPAL DE SAÚDE - AMS, A DOAR OS IMÓVEIS QUE MENCIONA, COMO ESPECIFICA. Informou que os Pareceres referentes a este Projeto eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão, Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, sobre a questão de doação do terreno da Autarquia Municipal de Saúde para a Prefeitura Municipal para a construção do Hospital de Apucarana, ficou mais claro que o hospital não seria da Autarquia Municipal de Saúde, seria da Prefeitura, que uma Autarquia tinha os mesmos direitos, ela tinha orçamento diferente da Prefeitura e que não seria da Autarquia Municipal de Apucarana. Falando de Autarquia, voltou ao assunto do Veterinário Marcelo Viana que tratava muitas vezes os funcionários da Saúde como não deveria tratar, que deixava um alerta para ele, que não lhe respondeu, que perguntou o que a população queria saber e agora ele ia responder para a população. Disse que esperava não receber mais nenhuma reclamação do tratamento daquele comissionado que estava na vacinação, de certo estava com os olhos fechados ou devia estar dormindo ou sentado, que não tomou providência do fato grave que aconteceu de novo lá na vacinação. Sr. Vereador Molina, em justificativa de voto, disse que aquele Projeto era importante, e que via a seriedade que estavam sendo conduzidas as obras do Hospital de Apucarana. Disse que era uma doação em torno de quase mil e cem metros de dois terrenos, que era pro forma, porque não era oneroso, que era da Autarquia Municipal de Saúde que passaria para a Prefeitura. Disse que ficava feliz que a coisa estava avançando e como via o empenho acontecendo até o final do próximo ano teriam o hospital, que era um sonho de todos os apucaranenses. Após explanação feita declinou seu voto favorável ao Projeto. Sr. Vereador Mauro Bertoli, com a palavra, disse que seu voto era favorável e tudo o que dependesse do Executivo, do Legislativo para aquele Hospital o seu voto seria favorável. Disse que aquele hospital era um anseio da população. Cumprimento o Prefeito pela ideia, pela iniciativa e, que, apesar de toda aquela pandemia a gestão não parava e o resultado do trabalho era aquele Projeto. Sr. Vereador Antonio Garcia, com a palavra, disse que conversando com o Vereador Facchiano, ele estava esclarecendo que os terrenos não era do prédio que ia ser o hospital, mas sim paralelo, um estacionamento, dois terrenos que agregaria a área total do hospital. Declinou seu voto favorável e que a construção terminasse o mais rápido possível. Sr. Vereador Moisés, com a palavra, disse que, independentemente de ter recurso disponível ou não, sabia da morosidade de obras públicas, por conta de burocracia, infelizmente, às vezes, por conta de corrupção, às vezes por falta de competência, de responsabilidade, que em obras públicas atrapalhavam muito, obviamente que estavam todos torcendo assim como vibraram e parabenizaram desde o início e do anúncio do hospital e como tinha uma matéria como aquela que visava a doação de imóveis para questões administrativas serem resolvidas, que tinham que acompanhar e esperar que fosse feita da melhor forma. Fez explanação sobre o assunto. Declinou seu voto favorável. Colocado em discussão e em votação, Sr. Vereador Lucas Leugi, em justificativa de voto, disse que em relação ao postão de 40 leitos que seria na Autarquia Municipal de Saúde, também não viu nenhuma manifestação do Secretário Estadual de Saúde, nem a favor, nem contra, nem que ia ajudar, nem que não ia, esperava que ele ajudasse, porque fazia parte do cargo, com certeza ajudaria. Disse que desde o primeiro momento que foi lançado o postão de 40 leitos, já foi atrás da Deputada Luisa Canziani que garantiu uma emenda para o próximo ano e também o Deputado Aliel Machado, tudo o que fosse em relação ao postão teria o seu voto favorável.

que Apucarana precisava de mais leitos, não só 40, que o postão seria muito importante para a saúde pública de Apucarana. Sr. Presidente colocou em votação o Projeto, o qual foi APROVADO. **Moção nº 8/2021,** de autoria do Sr. Vereador Antonio Marques da Silva "Marcos da Vila Reis", que SOLICITA MOÇÃO DE APLAUSOS AOS SERVIDORES DA ASERFA – AUTARQUIA DOS SERVIÇOS FUNERÁRIOS DE APUCARANA, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE APUCARANENSE, SENDO UMA DAS CLASSES TRABALHANDO NA LINHA DE FRENTE DO CORONAVÍRUS (COVID-19). Informou que os Pareceres referentes a esta Moção eram pela sua livre tramitação. Colocado em discussão, Sr. Vereador Antonio Marques, com a palavra, lembrou de todas as vítimas de qualquer tipo de doença naqueles últimos tempos na cidade de Apucarana, de todo tipo de doença que passava pela Autarquia Municipal de Serviços Funerários, e também daquelas famílias que estavam sofrendo, que na semana passada uma prima sua foi vítima do Covid. Disse que na próxima Sessão traria o nome de todos os funcionários da Autarquia Municipal de Serviços Funerários, que na Autarquia trabalhavam 25 pessoas, que existiam as capelas e os cemitérios. Após explanação feita, disse que aquela Casa precisava reconhecer o grande trabalho que eles estavam desempenhando, principalmente naquele tempo de pandemia. Pediu o voto favorável dos Srs. Vereadores àquela Moção de Aplausos para reconhecerem o trabalho daqueles funcionários da ASERFA, todos eles, todas aquelas pessoas que estavam colocando suas vidas em risco desde quando começou a pandemia. Agradeceu a Deus pelas vidas que estavam ali dando suas vidas por amor àquelas pessoas. Usaram da palavra em justificativa de voto os Srs. Vereadores Molina, Mauro Bertoli e Antonio Garcia, os quais parabenizaram o Sr. Vereador Antonio Marques pela Moção. Declinaram seus votos favoráveis. Sr. Presidente informou que o Projeto de Lei que criou a ASERFA era 01/89, do Ex-Prefeito José Domingos Scarpelini. Disse que foi Secretário, que esteve na Funerária dois anos e meio e sabia do trabalho deles e da dificuldade que era. Parabenizou o Sr. Vereador Antonio Marques. Disse que era muito merecida aquela Moção de Aplausos, que acreditava que iam ficar muito felizes, porque o trabalho deles era muito árduo. Colocada em discussão e em votação, a Moção foi APROVADA. **Moção nº 9/2021**, de autoria do Sr. Vereador Lucas Ortiz Leugi, que SOLICITA MOÇÃO DE APLAUSOS AO 11º. GRUPAMENTO DE BOMBEIROS DE APUCARANA, ATRAVÉS DA EQUIPE COMPOSTA PELO 3º.SARGENTO LUCIANO TARCÍSIO ROMÃO, CABO LUCAS AUGUSTO VIEIRA, ADC THIAGO PEREIRA FORTE, SOLDADO ALLAN CRISTHIAN PEREIRA DEGAN E SOLDADO REGINALDO NAZARKO, PELOS RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS A COMUNIDADE APUCARANENSE NA ÁREA DA SEGURANÇA PÚBLICA, EM ESPECIAL NO SALVAMENTO DO CIDADÃO QUE RECENTEMENTE TENTOU COMETER O ATO EXTREMO E GRAÇAS AO TRABALHO DESEMPENHADO PELA EQUIPE ESTA VIDA FOI SALVA. Informou que os Pareceres referentes a esta Moção eram pela sua livre tramitação. Colocada em discussão e em votação, a Moção foi APROVADA. **Requerimento nº 30/2021**, de autoria do Sr. Vereador Lucas Ortiz Leugi, que REQUER PEDIDO DE INFORMAÇÕES AO DIRETOR DA SANEPAR, SOBRE O CRONOGRAMA DA IMPLANTAÇÃO DA REDE DE ESGOTO NA RUA RIO DOS PATOS, NO NÚCLEO HABITACIONAL PAPA JOÃO PAULO I. Colocado em discussão. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, agradeceu as Comissões pelo Parecer favorável a tramitação do Requerimento, que tinha um conteúdo relacionado a

rede de esgoto, principalmente entre o Sol Nascente e o Núcleo João Paulo, que a Sanepar fez até um pedaço, depois não fizeram mais. Pediu o voto favorável dos Srs. Vereadores e Vereadora. Colocado em discussão e em votação, o Requerimento foi APROVADO. Sr. Vereador Antonio Marques, em questão de ordem, disse que estava acompanhando alguns relatos de pessoas não só de Apucarana, mas no Brasil afora, a respeito da vacinação, de pessoas escolhendo o tipo de vacina que queriam tomar. Disse que não era momento para aquilo, o momento era vacinar a população, que se a ANVISA aprovou aquelas vacinas que estavam no Brasil, precisavam dar crédito ao órgão que regulamentava todo tipo de medicamento que a gente tomava. Disse que não dava para ficar escolhendo, que quando chegasse na idade, que fosse tomar a vacina, porque era aquilo que momentaneamente estava garantindo a segurança das pessoas. Esgotadas as votações das matérias constantes na pauta da Ordem do Dia, Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, na forma regimental, lembrando aos Srs. Vereadores e Vereadora que a Sessão Ordinária seria realizada no dia 28 de junho, no horário regimental. A íntegra desta Sessão encontra-se transcrita nos Anais desta Casa, bem como sua gravação em áudio e vídeo no canal da Câmara, no youtube. Demais tramitações das matérias, bem como suas votações, podem ser acessadas através do site SAPL – Sistema de Apoio Legislativo, www.sapl.apucarana.pr.leg.br. Para constar, eu, Neide Maria Moresco Pagani, taquigrafa, digitei a presente Ata, a qual vai assinada pelo Sr. Presidente e pelo Sr. 1º Secretário.

Vereador Franciley Preto Godoi "Poim"
PRESIDENTE

Vereadora Jossuela Martins Pirelli
No exercício da 1ª SECRETARIA